

30

DIAS
DIAS
DIAS

EM OEIRAS

30 DIAS PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE OEIRAS DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ENTREVISTA
**PAULO CAMPOS
DOS REIS**

→
TRIBUTU A
**CESÁRIO VERDE
POETA DE OEIRAS**

25 FEV → 23 ABR
TEMPLO DA POESIA



227

↓
MAR
2022

**ROTEIRO
CULTURAL**



MASTERCLASSES
MARATONA DE LEITURA
CURSO BREVE
ESPETÁCULOS
EXPOSIÇÃO
ATELIERS

POETA DE OIRAS

CESÁRIO VERDE

TEMPLO DA POESIA
PARQUE DOS POETAS

25 FEV A 23 ABR ◀



02

DESTAQUE

04

ENTREVISTA

14

BOA VIDA

16

IN PATRIMÓNIO

18

LEITURAS

20

DIÁLOGOS

23

CIÊNCIA E INOVAÇÃO



24

MÚSICA

CONCERTO DE PRIMAVERA

24

MÚSICA

26

TEATRO

29

EXPOSIÇÕES

32

CURSOS

36

CINEMA

38

ROTEIRINHO

43

FEIRAS

44

DESPORTO

46

DIRETÓRIO

48

ANTEVISÃO



36

CINEMA

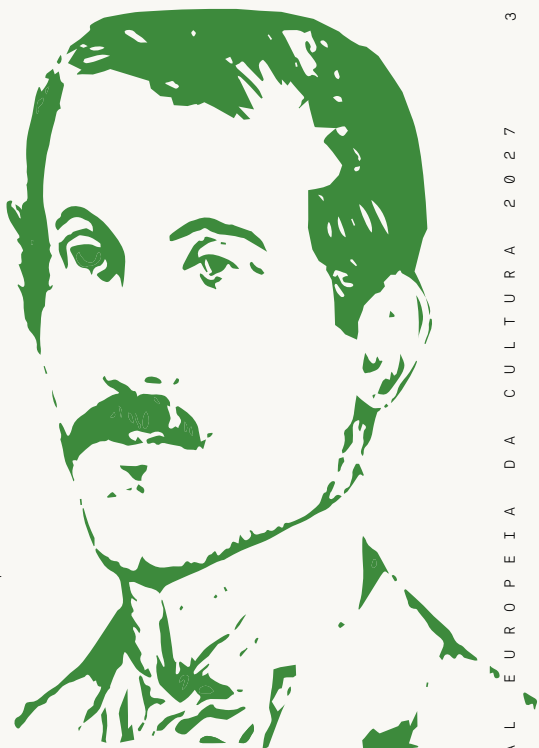
CINEMA AMERICANO ANOS 80



FACE ÀS ATUAIS CIRCUNSTÂNCIAS, ACONSELHAMOS A CONFIRMAÇÃO PRÉVIA DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES AGENDADAS. O MUNICÍPIO LAMENTA, DESDE JÁ, OS EVENTUAIS TRANSTORNOS CAUSADOS POR ADIAMENTOS OU REAGENDAMENTOS.

CESÁRIO VERDE

POETA DE OEIRAS



O Templo da Poesia destaca e celebra o poeta português mais intimamente ligado a Oeiras, Cesário Verde, e durante dois meses, o poeta do século XIX que amadureceu a sua poesia e visão do mundo entre uma quinta em Linda-a-Pastora e a cidade de Lisboa, será o tema de uma exposição sobre a sua breve, mas marcante, vida e obra.

Um ciclo de masterclasses intitulado “Cesário Verde. O sentimento dum Ocidental”, terá como objetivo tentar perceber o seguinte: Porquê ler Cesário Verde hoje? Que tem ele para nos dizer? Que desassossego ainda provoca? Para isso uma

série de autores irão refletir de que forma é que a poesia de Cesário tem lugar no século XXI, que ecos produziu nos que o continuam a ler e nos que escrevem e o escrevem.

Aos sábados à tarde decorrerá um “Curso Breve Sobre Cesário Verde” tendo como ponto de partida a análise atenta de um poema e a leitura da poesia de Cesário convocando, sempre que pertinente, aspetos relacionados com o contexto sociocultural em que o poeta viveu, com as vicissitudes da sua edição e com aquilo que é o legado de um poeta que foi cedo considerado mestre e precursor.

CICLO TEMÁTICO

25 ATÉ **23**
FEV ABR

EXPOSIÇÃO

4 ATÉ **23** TODOS OS DIAS
10H00 ÀS 23H00
MAR ABR

CICLO DE MASTERCLASSES

CESARIO VERDE. O SENTIMENTO DUM OCIDENTAL

Porquê ler Cesário Verde hoje? Que tem ele para nos dizer? Que desassossego ainda provoca? Para isso convidamos uma série de autores para refletirmos de que forma é que a poesia de Cesário tem lugar no século XXI, que ecos produziu nos que o continuam a ler e nos que escrevem e o escrevem.

Sessões a ter lugar no Auditório do Templo da Poesia em registo presencial e emitidas online na página de Facebook do Oeiras27.

Moderação de Nicolau Santos.

2

MARÇO → QUARTA → 21H30

CESÁRIO VERDE TERIA UM PREGO CRAVADO NO CORAÇÃO?

Paulo José Miranda

16

MARÇO → QUARTA → 21H30

CESÁRIO VERDE FOI UM POETA DA CIDADE?

Pedro Freitas

23

MARÇO → QUARTA → 21H30

CESÁRIO VERDE FOI UM POETA DO FEMININO?

Francisca Camelo

30

MARÇO → QUARTA → 21H30

CESÁRIO VERDE ERA AZUL?

Paulo Campos dos Reis

No Dia Mundial da Poesia, a 21 de Março, terá lugar uma Maratona de Leitura sobre o Cesário Verde, com o objetivo de celebrar e festejar este grande poeta que fez de Oeiras e do mundo a sua casa e que está representado no Parque dos Poetas.

CURSO BREVE SOBRE CESÁRIO VERDE

Este curso pretende, ao longo de seis sessões, ler a poesia de Cesário Verde, partindo da análise de alguns dos poemas mais significativos do seu percurso literário. Com orientação de Joana Meirim e Fernando Cabral Martins.

5

12

19

26

E

2

9

MARÇO → ABRIL
SÁBADOS → 15H00 ÀS 17H00

MARATONA VERDE

No Dia Mundial da Poesia terá lugar uma maratona de leitura sobre o Cesário Verde. O objetivo desta iniciativa é celebrar e festejar este grande poeta que fez de Oeiras e do mundo a sua casa e que está representado no Parque dos Poetas .

21

MARÇO → SEGUNDA → 14H00 ÀS 22H00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 210 977 437,
templodapoesia@oeiras.pt
ana.jardim@oeiras.pt

Paulo Campos dos Reis

“Falar sobre
**Cesário em
Oeiras** é uma
aposta muito
certa”

OEIRAS CANDIDATA A CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA 2027

MAR 5



Conhecedor e admirador da obra poética de Cesário Verde, defensor da importância de o ler, de o dizer, de o divulgar e da sua associação ao território do concelho de Oeiras, onde o poeta tinha casa de família, Paulo Campos dos Reis vai estar à frente da Maratona de Poesia dedicada a Cesário que se realiza a 21 de março, no Parque dos Poetas.

Um desafio que parece ter sido talhado à medida deste ator, encenador, escritor de cena e programador cultural que diz poemas de Cesário Verde de cor, que o descreve como "uma figura fascinante" e "um poeta extraordinário", capaz de "transformar coisas prosaicas em ouro", cujos fulgores, acredita, serão suficientes para atrair leitores de todas as gerações.

Motivos não faltarão, na sua vida e na sua obra, para que as pessoas possam, como diz, ter "um fraquinho pelo Cesário".

De tarde

Naquele piquenique de burguesas,
Houve uma coisa simplesmente bela,
E que, sem ter história nem grandezas,
Em todo o caso dava uma aguarela.

Foi quando tu, descendo do burrico,
Foste colher, sem imposturas tolas,
A um granzoal azul de grão-de-bico
Um ramalhete rubro de papoulas.

Pouco depois, em cima duns penhascos,
Nós acampamos, inda o Sol se via;
E houve talhadas de melão, damascos,
E pão-de-ló molhado em malvasia.

Mas, todo púrpuro, a sair da renda
Dos teus dois seios como duas rolas,
Era o supremo encanto da merenda
O ramalhete rubro das papoulas!

Cesário Verde, 'O Livro de Cesário Verde'

Fale-nos sobre o seu percurso, enquanto ator, encenador, escritor de cena e programador cultural. Como começou e que caminhos fez, até aqui.

Não comecei pelo teatro, comecei por estudar jornalismo, curso que frequentei, mas não concluí. Depois sim, veio o teatro, com várias abordagens, num primeiro momento mais ligado à poesia, e à circunstância de dizer poesia em bares, no Porto, onde estudei jornalismo, precisamente. Foi ao entrar na poesia que me comecei a desligar do jornalismo.

Depois regresso às minhas origens e inicio um trabalho com o teatro. Em primeiro lugar como ator, depois como encenador, depois como escritor de cena. E é o que faço, sobretudo. Agora deixei de ser intérprete, como ator. Continuo a dizer poesia, em circunstâncias diversas, em teatros, em bares. Sou diretor artístico de um grupo de teatro que se chama Musgo - Produção Cultural, que faz este ano dez anos, enceno para esse grupo, escrevo para esse grupo, e sou também programador cultural.

Em Sintra programei, durante três anos, no Olga Cadaval, uma rubrica chamada 'Ofensiva Amada', que cruzava literatura

com poesia, com teatro, com música e com dança. Depois, aqui em Oeiras, fiz um projeto chamado Culto, nove episódios audiovisuais, pequenas curtas-metragens que cruzavam poesia com dança contemporânea, dança tradicional também, num dos episódios, e música.

Como é que se operou essa transição, essa mudança, de estudar jornalismo, querer ser jornalista, para começar a dizer poesia?

São coisas que se vão digerindo... Acabei por ser jornalista, exerci a função, em jornais regionais, na altura. Depois, o jornalismo desiludiu-me. Percebi que me desiludiu porque eu também tinha muitas expectativas. A imparcialidade do jornalismo, essa coisa extraordinária de que se fala, esse mito - embora na escola já se tivessem encarregado de me dizer que, enfim, é uma utopia, chegarmos a um sítio de uma imparcialidade total e eu também não era tão ingénuo como isso. Mas a verdade é que me dececionou. Essa alegada parcialidade do jornalismo foi demasiado longe, para as minhas expectativas.

E depois naturalmente que me começou a encantar outro tipo de linguagem escrita que tem mais adjetivos do que o jornalismo,



que não é tão concreta, embora seja também muito concreta, a linguagem do teatro, da poesia, a linguagem literária. Muitas vezes as pessoas dizem ‘ah, é muito abstrato’, mas às vezes é muito concreto, muito concreto mesmo. A linguagem é outra, mas é muito concreto, estamos a falar de coisas muito concretas. O amor, por exemplo, pode ser uma coisa muito concreta.

Essa passagem teve que ver também com uma certa boémia universitária, do jornalismo, essa vivência de bares. Havia um circuito de poesia no Porto, naquela altura, anos 90, um café chamado Pinguim Café, que tinha um host, um anfitrião, que era o Joaquim Castro Caldas, um poeta que viria a falecer depois, que organizava essas sessões, que cruzaram uma série de poetas, de atores, que se encontravam naquele sítio e que diziam poesia. Havia ali uma movida performativa em torno da poesia muito vibrante. Isso deixou-me marcas.

Foi essa conjugação de circunstâncias que fez com que eu acabasse por decidir, mal ou bem – e digo mal ou bem porque sabemos que neste País o teatro às vezes cai mais para o mal do que para o bem, é um desafio permanente. Acabei por seguir o teatro e a escrita.

Em relação ao coletivo Musgo, fale-nos um pouco mais sobre o seu percurso e atividade.

Eu sou diretor artístico da Musgo – Produção Cultural, um coletivo que este ano celebra dez anos e que tem cinco eixos de programação, cinco tendências. A primeira é a produção de espetáculos de teatro, de repertório sobretudo de autores portugueses ou lusófonos. Temos dado muita atenção, desde o princípio, a autores portugueses, não só dramaturgos, poetas também, fazendo versões cénicas, dramaturgias, de poesia de um determinado autor. Ultimamente temos dado uma atenção muito particular a um dramaturgo que é o nosso dramaturgo residente, o Jaime Rocha. Temos encenado muitos textos dele. Ele escreve para nós, nós encenamos para ele, com ele, é uma grande comunhão.

Numa segunda faceta do nosso trabalho, fazemos trabalhos de coprodução com outros coletivos. Gostamos de dizer que nos amigamos com outras pessoas, que nos amantizamos, às vezes, vamos bem longe nas nossas coproduções, com muita gente. Temos depois uma faceta mais internacional, na qual fazemos coproduções com coletivos internacionais, como é o caso de Cabo Verde e agora com o Brasil. Somos coprodutores de um festival em Cabo Verde chama-

“[o Parque dos Poetas] é um espaço de fruição, aberto às pessoas, e que bom que é que as pessoas tropeçam em esculturas ou estátuas de poetas, e que isso seja pretexto para uma conversa, despertando a vontade de conhecer melhor”

do Sal em Cena, na Ilha do Sal. Temos essa ligação fortíssima com Cabo Verde, mas também com Macau, onde já apresentámos espetáculos. Em agosto vamos a São Paulo, apresentar um monólogo em torno do Sarago, cujo centenário se celebra este ano. A quarta faceta do nosso trabalho é a formação. Somos formadores numa escola profissional de artes do espetáculo, em Sintra. Fazemos um estágio profissional com os alunos durante meses que depois resulta na apresentação de um espetáculo. Estamos agora a preparar - vai sair em março - outro espetáculo decorrente dessa formação. Nós damos estágio em contexto de formação profissional a esses rapazes e raparigas que estudam interpretação. O espetáculo deste ano chama-se 15 Minutos de Glória, é justamente do nosso dramaturgo Jaime Rocha. A quinta, e última, tem a ver com a edição de um livro com textos relativos aos espetáculos que fazemos. Fazemo-lo todos os anos e são, digamos assim, programas um bocadinho mais desenvolvidos dos espetáculos que vamos fazendo, mas que também incluem textos literários. Na última edição reeditámos um livro que já tínhamos editado, de um poeta de Sintra que faleceu, o Jorge Telles de Menezes, chamado Cintra-Babel. São estes os nossos cinco eixos de programação recorrentes, ciclos de trabalho que repetimos e que temos vindo a consolidar aos longo destes dez anos.

Estamos hoje na Biblioteca Municipal de Algés, e muito bem, mas o ciclo programático de homenagem a Cesário Verde vai decorrer no Templo da Poesia, no Parque dos Poetas. Recorda a sua primeira visita a esse local e que impressões lhe causou?

Diversas. Uma que antecedeu a visita e que teve a ver com a circunstância do poeta surrealista Mário Cesariny não querer estar representado. Antes de conhecer já percebi que havia ali uma voz crítica em relação à presença na estatuária do parque. Ele e o Herberto Helder, que são poetas da minha predileção profunda. Fiquei a pensar. Estas homenagens a poetas, elegendo-os, antologando-os para os fazer figurar num parque daquela natureza, implicam a exclusão de alguns e a entrada de outros, num cânone. Dentro das circunstâncias, a equipa

fez o seu trabalho e elegeu aqueles que considerou na altura mais representativos. Estas antologias são sempre subjetivas. Não fiquei de pé atrás, percebi que é um trabalho, que se faz. Mas como são autores da minha predileção, estes dois, fiquei a pensar, 'o que será aquilo?' e fiquei muito curioso, para ver. Só visitei o parque depois da polémica, depois de o Filipe Leal [diretor do Departamento de Artes, Cultura, Turismo e Património Histórico do Município], com quem tenho uma ótima relação, me ter falado de forma muito entusiástica do parque. Então fui ver, e fiquei muito impressionado, quando vi, sem dúvida nenhuma. Porque... num país onde a poesia tem poucos leitores, as edições de poesia não passam dos 500 exemplares - enfim, há exceções - onde não há propriamente um público leitor de poesia ávido, para quem a poesia seja um bem essencial, haver um parque consagrado à poesia, sabendo nós que o parque serve a função de celebrar a poesia, mas serve outras funções, de lazer, é um espaço onde as pessoas podem ir, desfrutar, é um espaço importantíssimo para a cidade, ambiental, de preservação do ambiente, tem todas as características muito interessantes, além da poesia, estritamente. Encantou-me e depois achei, como acho ainda hoje, que é um espaço que merece ter uma programação própria, e pensada. Há pessoas que estão apostadas em fazer isso, e bem, e têm acontecido lá coisas muito interessantes, mas acho que pode ainda ter mais. Porque é um espaço onde pode acontecer tudo, e nesses espaços onde pode acontecer tudo, quando se passa alguma coisa as pessoas acham sempre que é pouco. Eu sou dessas pessoas, que acham que é pouco, que se pode fazer mais. Embora haja pessoas muito apostadas em fazer daquele espaço uma celebração da poesia, e eu próprio tenho encontrado espaço para isso. Portanto, é um espaço do qual tenho a melhor impressão. Já levei lá as minhas filhas - tenho duas filhas maravilhosas - vou lá com elas às vezes passear, elas adoram, e verifico que há outras pessoas que adoram também, estão com as suas famílias, há piqueniques, há diversão, é um espaço de fruição, aberto às pessoas, e que bom que é que as pessoas

“Para um projeto de Capital Europeia da Cultura o humanismo é bem vindo e a própria presença da poesia e de um poeta tão caro a Oeiras é muito importante, muito especial. Tratar o Cesário é muito especial. Acho que é uma aposta muito certa, falar sobre o Cesário em Oeiras”

tropecem em esculturas ou estátuas de poetas, e que isso seja pretexto para uma conversa, despertando a vontade de conhecer melhor. Se houver iniciativas, enfim, junta-se a fome com a vontade de comer.

Concretamente em relação à homenagem a Cesário Verde, como surgiu este projeto?

Decorreu de conversas, muito interessantes e descontraídas, sobre a poesia e sobre a função do Parque dos Poetas, precisamente. Na sequência dessas conversas falou-se da presença do Cesário no território do Município, porque ele tinha uma casa de família em Linda-a-Pastora, falou-se da importância do Cesário e de ler Cesário em Oeiras, exatamente por causa dessa ligação ao território, e eu, que gosto muito do Cesário, disse que teria o maior gosto em apresentar, no contexto da celebração do Cesário, algum projeto que pudesse ligar-se ao Cesário.

Por causa disso, justamente, mandei para cima da secretária um espetáculo de teatro que neste caso é menos um espetáculo de teatro e é mais um recital-concerto em torno da poesia de Cesário Verde, que foi bem acolhido. Depois, convidaram-me para duas coisas: primeira, uma Maratona de Poesia em torno

do Cesário, um desafio que me encanta, por várias razões, entre elas o facto de o Cesário poder ser lido por pessoas de gerações diferentes, e lido quase na íntegra, com todas as suas subtilidades. Eu quis que não se lessem só os poemas do Cesário, mas que se lessem excertos dos biógrafos do Cesário, excertos de críticas ao Cesário, excertos de investigadores literários que se debruçam sobre a obra do Cesário, para que, quando estiverem a participar na Maratona, as pessoas possam ter acesso a um retrato um bocadinho mais completo do Cesário, nas suas diversas facetas, biográfica e da obra literária propriamente dita, o que compõe um retrato mais amplo e na minha perspectiva mais encantador da figura que foi o Cesário.

Depois ainda fui convidado para uma masterclass em torno do Cesário, que eu também aceitei. Embora não seja um investigador literário, digo Cesário, quando digo poesia, conheço poemas do Cesário de cor, porque me encanta, francamente, e resolvi aceitar porque quero ter uma conversa boa sobre o Cesário, porque tenho imenso prazer em falar sobre o Cesário, porque ele é realmente uma figura fascinante.

Sendo Cesário Verde um poeta que muito se dedicou ao real, ao quotidiano e às coisas prosaicas — fugindo dos temas heróicos ou da realidade excessivamente romantizada — parece-lhe que será, por isso, mais fácil, atrair as pessoas ao conhecimento da sua obra?

Sim, acho que sim. As pessoas podem ter um fraquinho pelo Cesário também por causa disso. Acho que ajuda imenso a circunstância de ele se ter debruçado sobre o quotidiano. Há um estudo que fala do ‘poeta sem assunto’, que fala das coisas normais, comezinhas, do dia-a-dia. Embora o Cesário não seja só isso, há outro Cesário, mas essa ligação com o real, sim. Aliás, ele é muito ligado ao realismo, ao naturalismo. Essa desmistificação dos grandes temas, das grandes afetações sentimentais, que o Cesário também tem, porque há um lado do Cesário ainda romântico que transita para o realismo, para aquela geração de 70 que tem no Eça de Queiroz uma das grandes figuras. Sim, esse é um dos fulgores do Cesário, mas também é verdade que há muitos outros pontos de atração em relação ao Cesário. Além da obra propriamente dita. O ‘Sentimento de um Ocidental’ é um poema extraordinário. É escrito aquando da comemoração do tricentenário do Camões, em 1880 e em relação ao Camões no poema há três menções, em passant. O resto é ele a descrever Lisboa, aquilo que vê, com uma descrição muito clínica, aquelas figuras, que ele regista. Daí essa coisa do quotidiano, que ele vê, mas não o vê de uma forma simples. O léxico do Cesário é riquíssimo, são palavras muito bem escolhidas, escritas com grande mestria. Há um investigador literário que eu admiro extraordinariamente, o Hélder Macedo, que deteta uma espécie de cinematografia no olhar do Cesário: ele vê as coisas com um olhar cinematográfico, de corte e montagem. Imagens simples, curtas, de forte impacto, às vezes contraditórias. Essa explosão entre coisas contraditórias impressiona. É extraordinário. E morreu com 31 anos, com uma tuberculose pulmonar. Isto também é tremendo, como é que um tipo em 31 anos de vida — sendo que nos primeiros dez estava a sair das ceroulas — escreve uma obra daquela dimensão. O Pessoa, por exemplo, considera

Cesário um mestre, ao lado do Antero de Quental e do Camilo Pessanha.

Outra, a circunstância de ter sido empregado do comércio. O Cesário trabalhava no comércio e gostava, era bom no comércio, comerciava vinhos, frutas, legumes, vendia bombas para poços, e gostava de trabalhar, não é um tipo que depreciasse a circunstância de trabalhar ao balcão. Contemporâneos dele viram-no a pesar pregos numa balança comercial na Baixa, onde ele tinha a loja do pai. Era um tipo muito prosaico, mas de repente escreve aquilo. Isso também é fascinante. Um tipo que tem uma vida que algumas pessoas podem pensar avessa às artes, mas ele via arte nisso. Aliás há poemas dele que dão conta da transformação das coisas prosaicas em ouro.

Falemos um pouco mais detalhadamente sobre a Maratona de Poesia, que faz parte deste ciclo programático de tributo a Cesário Verde.

A Maratona de Poesia decorre no dia 21 de março, no Auditório do Tempo da Poesia. Peguei na obra do Cesário, na poesia que se conhece, nas cartas, peguei em ensaios que completam o retrato do Cesário, do ponto de vista da investigação literária, o que é que determinados autores pensam sobre a obra do Cesário, como é que o avaliam, quais são os temas dominantes que surpreendem na obra. Peguei também em críticas de jornais da época, críticas duríssimas, ao Cesário, por ele ter escrito determinado tipo de poemas. Há um que se chama ‘Nós’, um dos últimos poemas que ele escreve, em relação ao qual um jornal diz simplesmente que é um ‘vomitório’. São textos maravilhosos, escritos com aquele tom polemista do século XIX. Também excertos de textos de biógrafos do Cesário, a Maria Filomena Mónica, o João Pinto Figueiredo, ou mais recentemente a Maria Antónia Oliveira, que está a escrever justamente uma biografia do Cesário, com quem falei e que me deu algumas informações importantes.

Deste conjunto, a obra do Cesário, poesia e cartas, textos de investigadores literários que versam sobre o Cesário, excertos de críticas nos jornais, também os biógrafos, de tudo isto se compõe o guião que as pessoas lerão. Temos dois convidados célebres — se lhes

quisermos chamar assim - que antes de serem célebres são pessoas muito especiais: um deles é o poeta Nuno Júdice e outro é o cineasta João Botelho, que vai ler um poema do Cesário. Temos ainda a presença de uma atriz, que se chama Rute Lizardo, que nos vem ajudar a ler alguns excertos, eu próprio lerei, e além de nós, alunos de universidades da terceira idade do Município e espero que ainda consigamos alunos de escolas secundárias do concelho também. Começa às 14 horas e decorre durante a tarde.

Que argumentos usaria para convidar alguém a participar neste ciclo de homenagem e na Maratona de Poesia?

Para já, conhecerem melhor a obra do Cesário. Simplesmente, abrindo a gaveta da poesia e de perceber melhor a poesia que, apesar de alegadamente prosaica, é complexa, sobretudo aos olhos de um leitor do século XXI, recuar ao século XIX para ler a poesia do Cesário... há ali algumas palavras que temos de escavar para perceber o que se está a passar, mas que depois de descrepitar, quando percebemos, ficamos 'uau!', no contexto da época, 'uau!'. Por outro lado, a biografia do Cesário, conhecer aspetos que são deliciosos e que vão levar as pessoas a pensar, 'eh pá, este tipo era especial'. Estes são os meus argumentos, associados à circunstância de ler poesia, em público.

Até lá, todos os sábados, das 14h. às 18h., no Templo da Poesia, organizamos oficinas de leitura nas quais num primeiro momento eu dou umas pinceladas sobre a biografia do Cesário e depois lemos os poemas. Eu dou algumas dicas, faço alguma direção de leitores, digamos assim, e as pessoas também têm esse gosto e esse prazer de ler a poesia do Cesário, no lindíssimo Auditório do Templo da Poesia.

Qual é, na sua opinião, o lugar que um projeto com estas características ocupa na programação cultural de um concelho candidato a Capital Europeia da Cultura?

Um lugar muito especial, certamente. Porque o Cesário viveu no território, em Linda-a-Pastora. Fala-se muito da dicotomia entre a cidade e o campo na obra do Cesário. Ele tem muitos poemas sobre a cidade, também tem muitos poemas sobre o campo, e os poemas sobre o campo descrevem, muitas vezes, ambientes e gentes de Linda-a-Pastora, do território de Oeiras. Desse ponto de vista é importante para o território, estritamente local, mas o Cesário tem um valor nacional, é um poeta nacional, dá-se nas escolas, fala sobre uma escola literária daquela altura, entronca num movimento literário não só nacional, mas internacional, filho daquela época também.

Desse ponto de vista o Cesário ainda hoje é relevante, também na forma como observa a realidade, o Cesário tem um olhar sobre os desvalidos muito particular, é muito humanista. Para um projeto de Capital Europeia da Cultura o humanismo é bem vindo e a própria presença da poesia e de um poeta tão caro a Oeiras é muito importante, muito especial. Tratar o Cesário é muito especial. Portanto, acho que é uma aposta muito certa, falar sobre o Cesário em Oeiras, e cruzá-lo com o País e com a Europa, traduzi-lo, valorizá-lo, lê-lo, perceber qual a importância da obra do Cesário, como é que ela dialoga com o nosso século, como é que nos apropriamos hoje do Cesário, em relação à Europa. E o humanismo é um dos pontos em relação ao qual se pode pegar.



Parta à descoberta dos jardins de Oeiras em família



DESCOBRIR E COLORIR O PATRIMÓNIO DE OEIRAS! é um projeto editorial do município, de âmbito lúdico pedagógico, com o objetivo de dotar os espaços mais significativos do concelho, de guiões de exploração livre que visam **CATIVAR, SENSIBILIZAR E INCENTIVAR À DESCOBERTA DO PATRIMÓNIO.**

Oeiras que tem, desde sempre, feito uma clara aposta no seu património, vem desenvolvendo ao longo dos anos uma série de iniciativas que visam sensibilizar os jovens a identificar-se com o território onde vivem, pois é promovendo desde cedo a estreita relação das populações com os valores culturais e históricos à sua guarda, que conseguimos garantir a sua preservação e valorização.

Com o objetivo de passar o legado patrimonial às gerações futuras, sem dúvida um dos mais importantes ativos do concelho, este mês Oeiras desafia as famílias a descobrir três dos seus principais jardins, através dos guias **DESCOBRIR E COLORIR O PATRIMÓNIO DE OEIRAS!**

O PATRIMÓNIO DOS JARDINS

- COMO SE BRINCAVA NO JARDIM MARQUÊS DE POMBAL

Sensibilizar os mais novos para este património que constituiu palco privilegiado, no século XVIII, de recreio e lazer da aristocracia, realçando a componente do jogo. Estimula à participação num jogo descoberta.

O PATRIMÓNIO DOS JARDINS

- O JARDIM HISTÓRICO DA REAL QUINTA DE CAXIAS

Sensibilizar para a importância dos Jardins Históricos como espaços a salvaguardar dadas as especificidades deste património que se encontra protegido e definido na Carta de Florença (1981), do ICOMOS.

O PATRIMÓNIO DOS JARDINS

- OS POETAS DO PARQUE (FASE I)

Sensibilizar para a importância dum parque temático dedicado aos Poetas portugueses do século XX e à sua poesia e estimular ao conhecimento e identificação dos respetivos atributos representados.

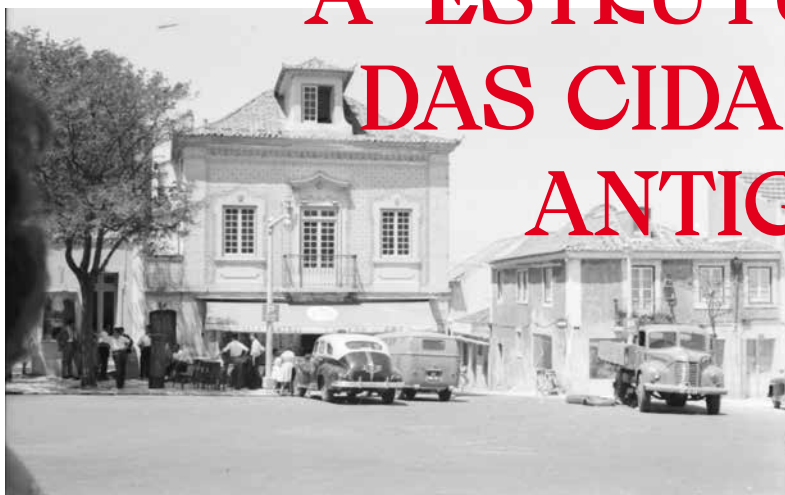
Três livros a preto e branco, cada um deles com um mapa e uma caixa de lápis colorida, fazem destes guias um belo roteiro para as famílias darem cor e partirem à descoberta destes magníficos espaços verdes do concelho.

Numa lógica de peddy paper, os exploradores ficarão a conhecer, jardins, recantos, poetas, espécies, deuses, jogos de outros tempos e muitas muitas mais histórias. Não se esqueça de levar roupa e calçado confortáveis, uma garrafa de água, uma câmara fotográfica ou um telemóvel para memórias futuras e um lápis de carvão. Divirta-se aprendendo!

Estes guias destinados a famílias ou outros com crianças dos 7 aos 11 anos são vendidos nas lojas do Palácio do Marquês de Pombal e da Fábrica da Pólvora, por 2€.



DA "ESSÊNCIA DA CIDADE" À "ESTRUTURA DAS CIDADES ANTIGAS"



A IDENTIDADE DE UM GRUPO BASEIA-SE FREQUENTEMENTE EM CONSTRUÇÕES HISTÓRICAS E MARCAS PATRIMONIAIS. A representação cultural de património é pois, à semelhança da de identidade, um processo inacabado e sujeito a revisões contínuas, envolvendo um conjunto de experiências e sentimentos, de um ou mais grupos sociais, que procuram representar de forma simbólica o que os distingue dos restantes, usando para isso um instrumento fundamental: o reconhecimento de um passado comum. É este sentimento nostálgico e de pertença que depositamos sobre património, que torna os Centros Históricos núcleos fundamentais e imprescindíveis, para compreendermos a nossa origem e identidade. Outrora, estes constituíam o núcleo vital da cidade, no seu meio social, de produção e comércio, negócios e administração. Mas, posteriormente, a expansão geográfica põe fim a esta realidade, ao descentralizar os sectores produtivos, administrativos e residenciais, dando lugar à desertificação dos locais e, consequentemente, ao envelhecimento da população.

DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS

O DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS COMEMORA-SE A 28 DE MARÇO, EM HOMENAGEM A ALEXANDRE HERCULANO, UM DOS MAIORES DEFENSORES DO PATRIMÓNIO NACIONAL. A DATA PRETENDE RECORDAR A IMPORTÂNCIA DESTES ESPAÇOS ENQUANTO ELEMENTOS DE CULTURA E PATRIMÓNIO QUE ENCERRAM UM ELEVADO VALOR HISTÓRICO E, SIMULTANEAMENTE, UM GRANDE POTENCIAL PARA O FUTURO. EM OEIRAS SÃO MUITOS E VARIADOS OS EXEMPLOS. PARA ASSINALAR A DATA IRÃO REALIZAR-SE DUAS VISITAS GUIADAS NOS CENTROS DE OEIRAS E ALGÉS NO SÁBADO, 26 DE MARÇO.

O conceito de Centro Histórico tem sofrido algumas alterações ao longo dos tempos. Contudo, regra geral, é visto como um livro de recordações, materiais e imateriais, que comportam grandes referências de identidade da população que aí vive, acolhendo arquiteturas distintas que traduzem a época em que se construíram os edifícios que, de certa forma, transmitem os «usos e costumes» da população. Sendo que “toda a obra de arte é filha do seu tempo e mãe



VISITAS GUIADAS A CENTROS HISTÓRICOS

26

MARÇO → SÁBADO → 11H00

Partida do Centro Cultural

Palácio do Egipto

CENTRO HISTÓRICO DE OEIRAS

26

MARÇO → SÁBADO → 15H00

Partida do Palácio Ribamar

(Biblioteca Municipal de Algés)

CENTRO HISTÓRICO DE ALGÉS

dos nossos sentimentos”, a consciência patrimonial inerente à expressão «Centro Histórico», demonstra que estes núcleos urbanos antigos, são um reflexo do nosso presente e futuro.

Sendo a autarquia de Oeiras um excelente exemplo de manutenção e requalificação da sua memória urbana, faz todo sentido juntarmo-nos às celebrações do Dia Nacional dos Centros Históricos Portugueses - 28 de Março, data em que se celebra, também, o nascimento de Alexandre Herculano.

Para assinalar o momento, o Município de Oeiras realizará duas visitas-guiadas, ao centro histórico de Oeiras e Algés, no dia 26 de Março. Fique atento(a) e junte-se a um dia em que celebramos património e identidade.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Duração 1h30. Aconselha-se
o uso de calçado confortável.

Grupos até 20 pessoas.

tel. 214 404 847, udph@oeiras.pt

CAFÉ C^OM LETRAS

18

100^a SESSÃO

MARÇO → SEXTA → 21H30

Biblioteca Municipal de Algés

NO DIA 18 DE MARÇO REALIZA-SE, NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS, a centésima edição dos encontros com escritores realizados pelas Bibliotecas Municipais de Oeiras. Numa conversa sobre livros, leitura, literatura e bibliotecas marcarão presença um editor, uma escritora e dois bibliotecários, ficando a moderação a cargo de Ana Daniela Soares e de José Mário Silva. Dos convidados, Zeferino Coelho trabalhou proximamente com Sophia e Saramago, edita ainda hoje grandes nomes da literatura portuguesa e continua a descobrir novos valores, tendo sido recentemente galardoado com o Prémio Vasco Graça Moura; Joana Bértholo, finalista do Prémio Oceanos, do Grande Prémio de Romance e Novela da APE, entre outros, é dramaturga e a autora - entre muitas outras obras - de Ecologia, uma ficção em que, numa sociedade que se fundiu com o mercado, começamos a pagar pelas palavras; Filipe Leal é o atual Diretor de Departamento de Arte, Cultura, Turismo e Património Histórico da Câmara de Oeiras; e Gaspar Matos é o atual Chefe da Divisão de Bibliotecas e Promoção da Língua do Município de Oeiras.

Evento presencial (lugares limitados à lotação existente, por ordem de chegada) e em direto a partir do Facebook do Município de Oeiras e do Facebook das Bibliotecas Municipais de Oeiras.



Zeferino Coelho

SERÃO DE JOGOS PARA FAMÍLIAS



É bom que as crianças vejam os seus pais também a brincar. Brincar deveria naturalmente fazer parte da vida, tanto para os adultos como para as crianças. Por meio dos jogos podemos restaurar o equilíbrio, fortalecer os relacionamentos, desenvolver habilidades e criar memórias compartilhadas e duradouras. Há um mundo inteiro de jogos de tabuleiro modernos, que podemos encontrar na biblioteca, para recuperar o tempo em família e com os amigos... Venham conhecê-los. Venham jogar!

Para famílias com crianças a partir dos 6 anos.

INFORMAÇÕES

tel. 214 406 342,

maria.dornellas@oeiras.pt

11

MARÇO → SEXTA → 21H00

LIVRARIA - GALERIA MUNICIPAL

VERNEY . OEIRAS

GRUPO DE LEITORES

LEITURA DE EXCERTOS

E APRECIÇÃO DE OBRAS, por um grupo de leitores previamente inscritos e moderada por um técnico da biblioteca.

Para maiores de 18 anos.

7 E 14

MARÇO → SEGUNDAS → 18H00

Biblioteca Municipal de Oeiras

LEITURA DE POEMAS DE AUTORES DE LÍNGUA PORTUGUESA, PARA A COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA POESIA

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Bibliotecas Municipais

Oeiras, tel. 214 406 340/1,

maria.moreira@oeiras.pt

Carnaxide, tel. 210 977 434,

josefina.melo@oeiras.pt

Algés, tel. 210 977 480/1,

maria.cruz@oeiras.pt



23

MARÇO → SEGUNDA → 18H00

Biblioteca Municipal de Carnaxide e online

III MISTÉRIO DOS LIVROS

Um novo grupo de leitores, com sessões presenciais na última segunda-feira de cada mês, na Biblioteca de Carnaxide, e online a toda a hora, na plataforma Discord. Inicialmente num registo mais ligado a temas fantásticos, policiais e de terror, logo veremos para onde nos levam as preferências dos leitores, já que a seleção dos livros após a terceira sessão será por maioria. Modera a Catarina, espera as vossas inscrições ou entrem no Discord em <https://discord.gg/Y3wBPp6r>. O próximo livro a ser abordado é “Um fogo Lento”, de Paula Hawkins. Para maiores de 16 anos.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 210 977 430, ana.cruz@oeiras.pt



14

MARÇO → SEGUNDA → 18H00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

O PAÍS DOS OUTROS DE LEILA SLIMANI

30

MARÇO → QUARTA → 18H00

Biblioteca Municipal de Algés

A POLÍCIA DA MEMÓRIA DE YOKO OGAWA

21

MARÇO → SEGUNDA → 14H00 ÀS 24H00

Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

II MARATONA DA POESIA,

UMA PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO LUCHAPA

Após a pandemia, o retorno da Maratona da Poesia. Ao longo da tarde e noite do Dia Mundial da Poesia, a Livraria-Galeria Municipal Verney volta a ser o cenário onde se desenrola esta iniciativa. Outros espaços do centro histórico também se associam ao evento, como Chá da Barra, Livraria Gatafunho, Biblioteca Operária Oeirense, etc.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329, galeria.verney@oeiras.pt

“CANTO A VOZES – FALA DE MULHERES”

1.º ENCONTRO DE CANTO TRADICIONAL DE MULHERES DE OEIRAS

RESIDÊNCIAS, OFICINAS, CONVERSAS E CONCERTOS.



5 E 6

MARÇO → SÁBADO E DOMINGO

LOCAL A CONFIRMAR

**VOZES DE MANHOUSE,
CANTADEIRAS DO VALE DO NEIVA,
CANTADEIRAS DO RANCHO
FOLCLÓRICO FLORES DA BEIRA
(A CONFIRMAR) E CRAMOL**

12 E 13

MARÇO → SÁBADO E DOMINGO

LOCAL A CONFIRMAR

**SEGUE-ME À CAPELA,
MULHERES DO MINHO E CRAMOL**

SÁBADO

15H00 - 16H00 Residência

ENCONTRO ENTRE GRUPOS PARA
PARTILHA DE CANTARES.

16H00 - 18H00 Oficinas

ABERTO AO PÚBLICO PARA EXPERIÊNCIA
DO CANTO TRADICIONAL A VOZES.

20H45 - 21H30 Conversas

ABERTAS AO PÚBLICO. APRESENTAÇÃO
E DEBATE SOBRE O TEMA DO CANTO
TRADICIONAL DE MULHERES.

21H30 - 22H30 Concerto

ABERTO AO PÚBLICO. ATUAÇÃO DOS
GRUPOS.

DOMINGO

10H00 - 12H00 Oficinas

ABERTAS AO PÚBLICO. CONTINUAÇÃO
DA APRENDIZAGEM DO CANTO
TRADICIONAL A VOZES.

15H00 - 16H30 Concerto final - Grupos e
participantes das oficinas

ABERTO AO PÚBLICO. APRESENTAÇÃO DA
EXPERIÊNCIA DAS OFICINAS.

Gratuito, sujeito a inscrição.

INFORMAÇÕES

Biblioteca Operária Oeirense
tel. 214 426 691, grupocramol@gmail.com

PRACA DAS LIBERDADES

8

O TEMPO DAS MULHERES

MARÇO → TERÇA → 21H30

LIVRARIA-GALERIA MUNICIPAL VERNEY . OEIRAS

ONLINE DO FACEBOOK DO MUNICÍPIO E DAS BIBLIOTECAS DE OEIRAS

COM INÊS BRASÃO, MANUEL ABRANTES E MARIA DO ROSÁRIO PEDREIRA
E MODERAÇÃO DE NICOLAU SANTOS

No dia 8 de Março dedicaremos o Praça das Liberdades à Mulher. Em foco a trabalhadora doméstica, desde a sua situação mais servil (de 1940 a 1970) até à atualidade. O reconhecimento a essas meninas (num tempo mais remoto) e a essas mulheres (de hoje), as condições em que trabalharam e trabalham, as formas de relacionamento, a natureza dos conflitos e os códigos de tratamento, as origens sociais, os hábitos, os usos do corpo, a linguagem, as histórias, entre muitos outros aspetos, serão alvo de uma conversa entre Inês Brasão, investigadora e autora do livro, com origem na sua tese de doutoramento, “O Tempo das Criadas: a condição servil em

Portugal (1940-1970)”; Manuel Abrantes, professor e autor da tese de doutoramento “Out of the penumbra: dispute and alliance in domestic service employment relationships”; e Maria do Rosário Pedreira, escritora, editora e autora de uma crónica recente intitulada “Tempos difíceis”. Cita-se, da mesma: “... as empregadas que passavam por nossa casa pareciam-me tão alegres: riam, dançavam, levavam-nos às cavalitas a bailes e procissões e davam-nos groselhas e pirolitos; eu chamava «mamã Fernanda» a uma delas e chorei uma semana inteira quando ela se casou, sem saber que a rapariga seria muito mais feliz sem mim na casa dela...”.

NÓMADAS DO PENSAMENTO

22

MARÇO → TERÇA → 21H00

“VIVER RELIGIÃO. INTERIOR.
EXTERIOR. SER”, COM CAROLINA
DESLANDES E RICHARD ZIMLER.

TEMPLO DA POESIA . PARQUE DOS POETAS . OEIRAS
ONLINE DO FACEBOOK DO MUNICÍPIO E DAS
BIBLIOTECAS DE OEIRAS

PROJETO COMISSARIADO POR
PEDRO ABRUNHOSA E PAULO MENDES
PINTO

“Viver Religião. Interior.
Exterior. Ser” será um
momento de distúrbio face ao
tradicional, ao que
sempre foi assim. O que é hoje o
ato de viver o religioso
quando os referenciais são
erodidos e a incerteza
baliza as definições?
Recuperámos o interior, o
esotérico, reencontrando na arte
urbana, na cultura
pop, o que as tradições parecem
ter perdido?



Carolina Deslandes

Richard Zimler



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 329, galeria.verney@oeiras.pt

5^{AS} FEIRAS CULTURAIS

10

MARÇO → QUINTA → 15H00
LIVRARIA-GALERIA MUNICIPAL
VERNEY . OEIRAS

As 5.as Feiras culturais são um projeto com mais de 20 anos que, semanalmente, tem lugar na Livraria-Galeria Municipal Verney, e que é dinamizado por diversos grupos culturais do concelho (Centro Cultural de Oeiras, Tertúlia Cultural de Oeiras, Universidade Sénior de Oeiras, etc.).

Este mês, uma sessão dinamizada pelo Centro Cultural de Oeiras sob o tema “O povo português, o mar e seus poetas”.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329, galeria.verney@oeiras.pt

CICLO DE CONFERÊNCIAS CANTO TRADICIONAL DE MULHERES: LUGARES, TEMPOS E MODOS

10

MARÇO → QUINTA → 21H15
AUDITÓRIO DO TEMPLO DA POESIA
PARQUE DOS POETAS, OEIRAS
A FALA DAS MULHERES E A
CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA
SOCIAL, POR ROSÁRIO
PESTANA
COM A PARTICIPAÇÃO DO
CRAMOL.



O PERCURSO DE QUATRO DÉCADAS DO CRAMOL, na busca das vozes das mulheres rurais, do seu canto, é pretexto para aprofundar o mundo e a humanidade que o sustenta, a raiz de terra que lhe coube, a cultura que lhe deu nome e a sua recriação numa multiplicidade de práticas. Para celebrar os 40 anos de existência do Cramol, treze sessões deste ciclo de conferências, que se estendem até Novembro, decorrem no Templo da Poesia, em formato presencial, e online, em

direto no Facebook do Oeiras27, candidatura a Capital Europeia da Cultura.

Organização do Cramol e Biblioteca Operária Oeirense.

Para jovens e adultos.

INFORMAÇÕES

Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço.
debates.cramol@gmail.com

FISHCHOICE

FERRAMENTA DIGITAL AJUDA À TOMADA DE DECISÕES INFORMADAS SOBRE O CONSUMO SUSTENTÁVEL DE PESCADO.

A FishChoice funciona como uma calculadora digital que orienta os consumidores a obter o máximo de benefícios

nutricionais no seu consumo de pescado, enquanto reduzem a exposição a contaminantes químicos. Ajuda também à escolha sustentável com base na origem dos produtos e sustentabilidade dos métodos de pesca usados.

O utilizador precisa apenas de indicar o país, idade, género, as espécies de pescado e de que forma as consome.

Esta ferramenta foi criada no âmbito do projeto ECsafeSEAFOOD, coordenado pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P.
www.fishchoice.eu



HEROINE'S LEARNING A Jornada da Heroína JOURNEY

UMA JORNADA PARA APROXIMAR AS RAPARIGAS DA CIÊNCIA. Este mês, o campus Taguspark do Instituto Superior Técnico, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, irá promover uma formação de três meses destinada a raparigas dos 15 aos 21 anos. A jornada centra-se no empoderamento de jovens estudantes, nas suas competências e na sua motivação por optar por profissões nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática.

Ilarco

Online, através da plataforma MOOC Técnico

INFORMAÇÕES

<https://heroicjourneys.life/pt/>

CLÁSSICOS EM OEIRAS

CONCERTO DE PRIMAVERA



NESTE CONCERTO DE PRIMAVERA, A SOPRANO RITA MARQUES A APRESENTA ÁRIAS DE BEETHOVEN E MOZART. Ao repertório do concerto junta-se o compositor residente do ano de 2021, João Malha. O concerto completa a primeira sinfonia de Fr. Schubert, génio que deixou o mundo com 31 anos, idade em que muitos outros começam a desenvolver a sua linguagem. Mas com essa idade, Schubert já tinha escrito 9 sinfonias (que nunca presenciou), muitos quartetos, trios e inúmeras Lieds.

5

MARÇO → SÁBADO → 18H00
AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE
CARVALHO . CARNAXIDE

J. Malha - Nuages (encomenda da OCCO)
L. V. Beethoven - Ah! Perfido!
W. A. Mozart - Adágio e Allegro assai da Serenata N.º
7 em Ré Maior K 250
W. A. Mozart - "Ah, lo prevedi... Ah, t'invola... Deh,
non varcar" KV 272
Fr. Schubert - Sinfonia N.º 1 em Ré Maior D82
Com Rita Marques (soprano) e a Orquestra de
Câmara de Cascais e Oeiras, dirigida pelo maestro
Nikolay Lalov.

CONCERTO “ENCONTRO BARROCO 2022”

1

MARÇO

TERÇA → 20H00

Auditório Municipal

Ruy de Carvalho .

Carnaxide

COM A JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA, PEDRO SOUSA SILVA (DIREÇÃO E FLAUTA DE BISEL) E MÁRIO BRAÑA (ENSAIADOR CORDAS)



INFORMAÇÕES

Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço.

Jovem Orquestra Portuguesa

jop@ocp.org.pt

RECITAL “MOZART E AMIGOS”

26

MARÇO → SÁBADO → 18H00

Palácio Marquês de Pombal . Oeiras



OS SOLISTAS DA OCCO APRESENTAM DUAS EMBLEMÁTICAS OBRAS PARA QUINTETO DE SOPROS, DE MOZART E REICHA. Se o génio austríaco é conhecido por todos, o nome de Anton Reicha, é mencionado nas biografias de Beethoven, que coloca os dois jovens na mesma orquestra da cidade de Bona, onde ele tocava flauta e violino e Beethoven tocava viola. Nasceu em Praga, mas adotado pelo seu tio foi para a cidade alemã, onde o tio era o maestro da orquestra. O seu nome, hoje um pouco esquecido, é lembrado pelo seu contributo para instrumentos de sopros, comprovado pelas suas palavras “a contribuir para o desenvolvimento da nova forma de expressão do quinteto de sopros ocupando lugar ao lado dos quartetos de cordas”.

W. A. Mozart - Adagio e Allegro para quinteto de sopros em Fá menor, KV 594

A. Reicha - Quinteto de Sopros em Si bemol Maior Op. 88/5

Com Quinteto de Sopros da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

INFORMAÇÕES

Bilhete individual: 4€

Indicado a maiores de 6 anos.

tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt

TEATRO

O Teatro Dramax Oeiras apresenta

NOIVO EM FUGA DE LÁZARO MATHEUS

UMA DIVERTIDA COMEDIA DE
LÁZARO MATHEUS QUE NOS APRESENTA
A HISTÓRIA DE CARLOS, que resolve, sem
ninguém prever, informar os seus amigos que
continua apaixonado pela sua antiga mulher
e que não vai aparecer ao seu casamento que
se realiza no dia seguinte. Contrariamente
ao que se podia imaginar, os seus amigos
recusam o auxílio porque são uma parte muito
interessada no casamento.

Com Eurico Lopes, Frederico Amaral
e Nuno Janeiro, atores bem conhecidos do
grande público, que se juntam pela primeira
vez num espetáculo de teatro, sob a direção de
Celso Cleto.

2 A 2

MARÇO → ABRIL
QUARTA A SÁBADO → 21H00
DOMINGOS → 16H00
AUDITÓRIO MUNICIPAL
EUNICE MUÑOZ . OEIRAS

Programa e elenco sujeito a alterações.
Para maiores de 16 anos.
Duração: aprox. 90' (sem intervalo)

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Bilhetes à venda nos locais habituais 12,50€ (plateia e balcão), grupos (a partir de 8 pessoas), amigos Dramax, estudantes (até 25 anos), seniores (maiores de 65) 7,50€

tel. 214 408 411, 935 099 040, www.dramaxoeiras.com

**UM GRUPO DE DESCONHECIDOS
ESTÁ PRESO NUMA PENSÃO**
durante uma tempestade

de neve, um dos quais é um assassino. Os suspeitos incluem o casal recém-casado que explora a pensão, e as suspeitas nas suas mentes quase arruinam seu casamento, até ali, perfeito. Outros são solteirões com um passado curioso, um arquiteto que parece melhor equipado para ser um chef, um major aposentado do Exército, um homenzinho estranho que alega que seu carro avariou numa estrada perto dali, e um jurista que torna a vida miserável para todos. A Ratoeira é mais uma das incríveis histórias de Agatha Christie, que tem batido todos os records, estando registada no Guinness Book of Records, como a peça em cena há mais tempo. Com Ruy de Carvalho, Daniel Cerca Santos, Filipe Crawford, Henrique de Carvalho, Sofia de Portugal, Sara Cecília, Luís Pacheco e Elsa Galvão. Encenação de Paulo Sousa Costa.



A RATOEIRA

MARÇO
SEXTA
21H30
AUDITÓRIO
MUNICIPAL
RUY DE CARVALHO
CARNAXIDE

RESERVAS

1820 (24 horas)

INFORMAÇÕES

Para maiores de 12 anos.
Bilhetes 12,50€ (plateia),
10€ (balcão)
tel. 214 430 799, 214
408 582, 214 408 524, paulo.
afonso@oeiras.pt

O HOMEM DA AMÁLIA

11

MARÇO → SEXTA → 21H30
AUDITÓRIO MUNICIPAL
RUY DE CARVALHO
CARNAXIDE

A HISTÓRIA DO AMOR MAIS PROFUNDO, MAIS ESTRANHO E MAIS SECRETO QUE ALGUÉM TEVE COM **AMÁLIA RODRIGUES**. A história de um homem que existiu, e deixou de existir, por se ter apaixonado por uma estrela que não se podia alcançar. A história de um homem que dedicou a sua vida e a sua morte, a seguir a nossa única diva, onde quer que ela estivesse. Através dos fados que ela cantou, dos versos que ela escreveu, e das paixões que sentiu, vamos acompanhar Amália durante uma hora e um quarto, vendo-a com os olhos do homem que por ela viveu, e por ela morreu. Texto e interpretação de Virgílio Castelo. Encenação de Paulo Sousa Costa.



RESERVAS

1820 (24 horas)

INFORMAÇÕES

Para maiores de 12 anos.
Bilhetes 12,50€ (plateia), 10€ (balcão)
tel. 214 430 799, 214 408 582, 214 408 524, paulo.afonso@oeiras.pt

CÂNDIDO OU O OTIMISMO DE VOLTAIRE

13

MARÇO → SEXTA → 21H30

AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO . CARNAXIDE



O espetáculo, concebido a partir do conto filosófico de Voltaire, estabelece um diálogo com a história e o património de Oeiras. Cândido constitui a explicação para a modernidade, mas esta emancipação acontece contra vontade; somos expulsos do estado letárgico da obediência com um pontapé no traseiro, tal como, com o terramoto, saímos à força rumo a inúmeras reformas encetadas por Pombal. Após uma sucessão de aventuras, que se traduzem no conhecimento do mundo e do Homem, Cândido vai, gradualmente, abandonando a crença no que lhe havia ensinado o preceptor Pangloss: “Tudo vai bem no melhor dos mundos possíveis”. Adaptação do texto original de Raquel Alves Coelho e Cláudio Gomes Pereira. Dramaturgia e encenação de Cantiga D’Alba - Associação Cultural.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Para maiores de 12 anos.

Entrada gratuita, sujeita a inscrição prévia.

tel. 914 466 019, 916 020 883

cantigadalba@gmail.com

EU NÃO SEI DE NADA

A PARTIR DE 25

MARÇO → SEXTAS E SÁBADOS → 21H30

AUDITÓRIO MUNICIPAL LOURDES NORBERTO. LINDA-A-VELHA

A partir de uma “comédia de portas”, que é normalmente o cenário ideal das comédias, criada por Marcos Caruso, à qual deu o nome de “Trair e coçar, é só começar”, o Intervalo - Grupo de Teatro decidiu construir um espectáculo a que deu o nome de “Eu não sei de nada”, frase chave para toda a trama da peça. É um regresso à comédia, ao pensamento crítico da relação entre casais, entre amigos, enfim... entre quem se gosta ou se detesta. Após um profundo “mergulho” no texto original, vestiu-o à maneira portuguesa e, através de todo o seu colectivo, criou um espírito próprio e um divertimento aconselhável para os atribulados tempos que correm.

Encenação de Pedro Miguel Silva e direcção geral de Fernando Tavares Marques.

Para maiores 12 anos.



MAU

Museu de Arte Urbana do Taguspark

ATÉ

31

MARÇO

TAGUSPARK - CIDADE
DO CONHECIMENTO

UM PROJETO EM PLENO DESENVOLVIMENTO QUE REFLETE O ESPÍRITO QUE SE VIVE NO TAGUSPARK - disruptivo, arrojado e urbano - composto por um conjunto crescente de obras distribuídas pelos jardins, pelos espaços exteriores, pelas garagens subterrâneas e pelos edifícios do parque, de artistas nacionais como Bordalo II, Clo Bourgard, Gonçalo Mar, The Caver, entre outros.

INFORMAÇÕES

tel. 214 226 900,
taguspark@taguspark.pt

18

30

MARÇO → ABRIL

TERÇA A SÁBADO → 11H00 ÀS 17H00

LIVRARIA-GALERIA MUNICIPAL

VERNEY . OEIRAS

Mescla II

Mostra Artística da Verney

A primeira edição da Mescla - Mostra Artística da Verney - realizada em 2021 demonstrou ser uma aposta ganha: juntar, num mesmo espaço e tempo, diferentes sensibilidades artísticas. Mantém-se assim a firme vontade em dar visibilidade àqueles que, desde há muito, expressam o desejo em expor as suas criações na Livraria-Galeria Municipal Verney. A Mescla II dá deste modo continuidade a esse trabalho cujo objetivo é a aposta na diversidade e na riqueza de diferentes expressões, mas também motivo de encontro entre pessoas que possuem um mesmo gosto em comum: a arte como forma de expressão. O Município de Oeiras, ao promover esta particularidade que os participantes na Mescla partilham, orgulha-se em estar a fomentar a interação, compreensão e o respeito entre pessoas de diferentes mundividades.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329
galeria.verney@oeiras.pt

DESAFIANDO A LIBERDADE 40 ANOS DA CORRIDA DO TEJO

ATÉ



ABR

Centro Cultural Palácio do Egipto
Oeiras

TERÇA A SÁBADO . 11H00 ÀS 17H00
ENCERRA DOMINGOS, SEGUNDAS E FERIADOS



A Corrida do Tejo foi criada em 1981, com o propósito de demonstrar que “correr por desporto” era para todos. Aquilo que lhe propomos é um olhar para a história e evolução deste evento. Assinalamos o 40º aniversário de uma corrida emblemática que contribui para a identidade de Oeiras, ao mesmo tempo que damos a conhecer a História do Desporto no nosso concelho, o qual hoje se caracteriza como um fenómeno de democratização e, também, como uma manifestação de liberdade e cultura que faz parte do nosso Património Imaterial.

Esta mostra baseia-se num discurso expositivo inovador com recurso às novas tecnologias, onde o visitante poderá, de forma metafórica, quilómetro a quilómetro, deslumbrar-se com a ambiência competitiva e festiva desta prova que, anualmente, cobre a avenida Marginal de cor e alegria!

5

MARÇO

SÁBADO → 15H00

Visita-Jogo para público familiar

Certamente já ouviste falar da Corrida do Tejo e da avenida Marginal. Talvez até já tenhas participado ou conheças alguém que o fez, porque esta prova é muito conhecida, tem 40 anos e junta milhares de pessoas. Não só os corredores, como muitas outras que são necessárias para a organizar, porque a Corrida do Tejo é uma corrida especial e diferente. Além de correrem sempre ao lado do rio, o que é muito agradável, a corrida é também uma festa que junta bandas, claque, palhaços.

Através de várias atividades, desafios e jogos, vamos saber mais sobre esta marca da identidade cultural e do património imaterial do nosso concelho.

Quem a organiza, quem participa, como era há 40 anos e como é hoje, onde e quando acontece e tudo mais que faz dela uma corrida tão especial!

Vem visitar a exposição e divertir-te como se estivesses na Marginal, como se houvesse uma corrida e estivesses nessa festa chamada Corrida do Tejo!

Famílias com crianças a partir dos 6 anos; grupos até 15 pessoas.

26

MARÇO

SÁBADO → 15H00

Visita guiada com atleta

Propomos-lhe uma visita pelo desporto em Oeiras e pela Corrida do Tejo numa perspetiva que vai da história à atividade física. Há segredos, heróis e histórias para contar.

Temos vídeos, fotografias e desenhos que nunca sonhou ver numa corrida. Por tudo isto, a Corrida do Tejo é única!

E também vamos ter um atleta para nos contar todos os segredos... Até como vencer!

Grupos até 20 pessoas.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 781, ccpegipto@oeiras.pt

SEMANA DOS AFETOS

ARTE SEIHOIROS AFETOS

Uma exposição coletiva constituída por 28 trabalhos, de pintura, desenho e fotografia, de 22 artistas, alunos das 5 universidades séniores do concelho de Oeiras.

LIACAS DOS AFETOS

Uma exposição promovida pelos agrupamentos de escolas e ACESLOO.

ATÉ

11

MARÇO

TEMPLO DA POESIA .
PARQUE DOS POETAS .
OEIRAS



Passa a Palavra

Formação

5

MARÇO → SÁBADO
10H00 ÀS 17H30

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CARNAXIDE

TRADIÇÃO, OBJETOS E MEMÓRIA.

“Só a memória pode preservar-nos de um futuro que esqueça a humanidade”,
Guilherme d’Oliveira Martins

Somos por natureza recolectores. Nas nossas casas habitam pequenas coisas que mal tomamos consciência do seu principal motivo. Nos objetos vivem emoções, lugares, cheiros, sabores, memórias. Tomar consciência disso é compreender, por exemplo, a importância de lugares como os museus. Casas de comunidades inteiras. De memórias únicas e irrepetíveis. Nesta oficina mergulhamos em nós através dos objetos para descobrir o outro, as comunidades, os lugares, os territórios, tomando consciência da importância do mundo que nos rodeia.

Com Patrícia Godinho, de Promotores, mediadores e animadores da Leitura.

Para profissionais de mediação, animação da Leitura, professores, educadores, etc.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

BMO Sector Infantil

tel. 214 406 342, maria.dornellas@oeiras.pt



PENSADAS PARA IREM AO ENCONTRO DE MÚLTIPLAS NECESSIDADES, SÃO AVULSAS, não discriminam ninguém (cada aula tem uma escala de dificuldade assinalada, pelo que os interessados devem avaliar caso a caso); ensinam técnicas de desenho e ilustração diversificadas e desafiantes; são terapêuticas, descontraídas e à prova de Covid-19; e, apesar de serem ministradas pelo Zoom, transportam-nos para outros mundos, mais estimulantes e criativos. Não acredita? Quem conhece o Marc Parchow, especialista de riscos e rabiscos, sabe que ele consegue fazer isto e muito mais. Se não acredita, experimente uma aula! Para todas as idades (confirmar dificuldade na escala de pontos de cada aula)
 Orientação de Marc Parchow - Qual Albatroz
 No Zoom (mas há vagas presenciais na Fábrica, na Oficina do Erro)

QUARTAS . 17H30 ÀS 19H00
 SÁBADOS . 10H00 ÀS 11H30

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(8€ por sessão, ou 7€ por sessão quando adquirida num pacote mensal (dá acesso a 1 ou + participantes no mesmo computador)

tel. 917 317 022, 210 977 422, ninho@qualalbatroz.pt,
fabricadapolvora@oeiras.pt

COMPETÊNCIAS PARA A CIDADANIA

Formação

9 10 23 24

MARÇO → QUARTA E QUINTA
10H00 ÀS 13H00
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS

16 17

MARÇO
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CARNAXIDE

30 31

MARÇO
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS

SESSÕES INDIVIDUAIS DE LITERACIA INFORMÁTICA PARA ADULTOS, dinamizadas por uma técnica da Fábrica do Saber, onde o participante define as competências informáticas a adquirir, nomeadamente aprender a usar a aplicação pressreader para leitura de jornais e revistas online, transferir documentos do e-mail para o PC, criar conta no zoom, aceder às redes sociais facebook e instagram, etc.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(gratuitas, participação sujeita à lotação do espaço).

tel. 210 977 430, marta.silva@oeiras.pt



Workshop

DE POESIA CÉNICA

19

MARÇO → SÁBADO

15H00 ÀS 18H30

LIVRARIA-GALERIA MUNICIPAL VERNEY . OEIRAS

**UM WORKSHOP,
DINAMIZADO POR NATÁLIA
LUÍZ, COM UMA VERTENTE
ESSENCIALMENTE PRÁTICA**

e que tem como objectivo sensibilizar os participantes para a leitura de textos em voz alta, sejam de poesia ou de prosa, de forma a torná-los comunicantes. Serão facultadas ferramentas de natureza técnica que se prendem com a articulação e dicção, assim como a necessidade de ter como suporte uma intenção.

Natália Luíza nasceu em Maputo, Moçambique, em 1960. Licenciada em Teatro, Formação de Actores, pela Escola Superior de Teatro e Cinema, Bacharel em Psicologia na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa e frequência no Mestrado de Estudos Africanos. Encenadora, programadora, formadora e atriz, é codirectora artística do Teatro Meridional-Portugal.



© Susana Paiva

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (gratuitas)

tel. 214 408 329, galeria.verney@oeiras.pt

CINEMA

CINEMA AMERICANO

ANOS 80

MASTERCLASS
HISTÓRIA DO CINEMA

AUDITÓRIO MUNICIPAL CÉSAR BATALHA

AVENIDA DAS DESCOBERTAS, 59 GALERIAS ALTO DA BARRA, OEIRAS

NOVA IORQUE, 1977 
ESCAPE FROM NEW YORK

HOMENAGEM A LAURO ANTÔNIO

Como forma de homenagem e de tributo ao trabalho de divulgação da cultura cinematográfica que Lauro Antônio (1942-2022) protagonizou ao longo de toda a sua carreira, o Município de Oeiras garante a continuidade do projeto Masterclass de História do Cinema 2022.



1

O AEROPLANO (AIRPLANE)

De Jim Abrahams, David Zucker, Jerry Zucker (EUA, 1980), com Robert Hays, Julie Hagerty, Leslie Nielsen, etc.

88 minutos; M/12 anos.

8

O TOURO ENRAIVECIDO (RAGING BULL)

De Martin Scorsese (EUA, 1980), com Robert De Niro, Cathy Moriarty, Joe Pesci, etc. 129 minutos; M/16 anos.

13

SEXTA-FEIRA 13 (FRIDAY THE 13TH)

De Sean S. Cunningham (EUA, 1980), com Betsy Palmer, Adrienne King, Kevin Bacon, etc. 95 minutos; M/18 anos.

22

AS PORTAS DO CÉU (HEAVEN'S GATE)

De Michael Cimino (EUA, 1980), com Kris Kristofferson, Isabelle Huppert, Christopher Walken, John Hurt, etc. 325 minutos;

M/16 anos.

**INFORMAÇÕES**

Entrada gratuita, limitada aos lugares disponíveis. Entrega de senhas a partir das 15h30. Máximo 2 por pessoa e válidas até ao início da sessão. Não é permitida a entrada após o início da sessão. Programa sujeito a alterações.
tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt

29

NOVA IORQUE, 1977 (ESCAPE FROM NEW YORK)

De John Carpenter (EUA, 1981), com Kurt Russell, Lee Van Cleef, Ernest Borgnine, etc. 99 minutos; M/13 anos.

ROTEIRO FAMÍLIAS ATIVIDADES CRIANÇAS RINHO

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

ALGÉS, CARNAXIDE E OEIRAS

5

MARÇO → SÁBADOS → 11H00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS

SALA ABERTA*

O Centro Sagrada Família, através da metodologia Aprender, Brincar, Crescer, vai explorar com as famílias histórias cativantes com atividades sensoriais para os mais pequeninos.

Para famílias com crianças dos 0 aos 4 anos. Trazer roupa extra.

26

MARÇO → SÁBADOS → 10H30

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CARNAXIDE

TRILOGIA PARA BEBÉS "AVES" - "O OVO" *

A trilogia para bebés "Aves" contempla três espetáculos que, assumindo-se como objetos artísticos independentes, se complementam entre si numa experiência sensorial, performativa e sonora para partilhar entre famílias. Estreada em janeiro de 2017, esta trilogia concretiza-se em três espetáculos que tecem cumplicidades: Ovo, Ninho e Voar. O ovo é o início. É a primeira casa, é o calor que fermenta a vida, a explosão da expulsão.

Para famílias com crianças a partir dos 3 meses e suas famílias.

5

12

MARÇO → SÁBADOS → 15H30

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS

CONTOS PARA FAMÍLIAS *

Contos compartilhados por contadores de histórias para animar os sábados de pais, filhos, avós e netos.

Para famílias com crianças a partir dos 4 anos e suas famílias.

19

MARÇO → SÁBADOS → 15H30

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE
CARNAXIDE

ILUSTRAR COM POP-ART *

Conheces os livros em pop-up? Parece muito complicado, mas algumas das técnicas são bastante fáceis. Em cerca de duas horas, vais aprendê-las e construir um postal em pop-up. Oficina desenvolvida por Marco Taylor.

Para famílias com crianças dos 6 aos 9 anos.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(*) Mediante inscrição.

BM Sector Infantil

Oeiras, tel. 214 406 342,

maria.dornellas@oeiras.pt

Carnaxide, tel. 210 977 430,

anabela.alves@oeiras.pt

Algés, tel. 210 977 480

vera.nunes@oeiras.pt

isabel.machado@oeiras.pt

26

MARÇO → SÁBADO → 11H00
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS

A COR DO LIMÃO *

Um espetáculo para bebés a partir de um poema de Camões. Um poema de amor onde a música, as imagens, as cores e os sentidos se hão-de conjugar para criar um momento de partilha entre a arte e os bebés, entre a poesia e as famílias, entre a luz dos nossos e dos vossos olhos. Pela Associação Andante Artística.

Para famílias com crianças
dos 6 meses aos 3 anos.



DANÇA



12 19 E 26

MARÇO → SÁBADOS → 15H00 E 19H00

13 20 E 27

MARÇO → DOMINGOS → 15H00
AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE
CARVALHO . CARNAXIDE

KUTXI KUTXI KUTXI

Um espetáculo de dança para bebés, crianças e suas famílias. Um espetáculo que põe os alimentos a dançar em palco numa festa de cores, formas, ritmos, sons e fantasia! Um corpo nutrido é um corpo que dança! Um espetáculo que faz crescer água na boca e dança nos pés!

Espectáculo de Sublime Dance Company, com coreografia de Diana Seabra.

Para famílias com bebés e crianças até
aos 10 anos.

INFORMAÇÕES

susana.pereira@oeiras.pt

Entrada gratuita, sujeita à lotação da sala. Entrega de senhas a partir das 14h00, válidas até ao início da sessão.

FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA



5

MARÇO → SÁBADO → 15H00 ÀS 17H00

OFICINA "VAMOS CONFECIONAR BOMBAS DE SEMENTES"

Vamos pôr mãos na massa e criar a nossa artilharia botânica para atrair insetos, utilizando sementes de flores da Fábrica.

19

MARÇO → SÁBADO → 15H00 ÀS 17H00

OFICINA "TESOUROS BOTÂNICOS SOB OS NOSSOS PÉS"

Através de um peddy-paper, os participantes aprendem a reconhecer e a olhar com espanto dez plantas daninhas muito presentes na Fábrica.

Orientação de Marc Parchow - Qual Albatroz

Para famílias e público em geral (a partir dos 10 anos)
min. 4 máx. 10 participantes

INFORMAÇÕES

(gratuitas)

tel. 917 317 022 | 210

977 422, ninho@qualalbatroz.pt,

fabricadapolvora@oeiras.pt

Ponto de encontro: Oficina do Erro (edifício 25)

6

E 20

MARÇO → DOMINGOS → 10H00 ÀS 13H00 E 14H00 ÀS 17H00

MAKERSPACE: DOMINGO NA OFICINA

Sentes-te um fazedor, ou gostarias de o ser? Tens um projeto em madeira que gostasses de levar a cabo? Na Oficina do Erro podes fazê-lo, ao mesmo tempo que ganhas novas competências, utilizando as ferramentas em segurança.

Para maiores de 12 anos / Mín. 2 Máx. 4 participantes

Orientação de Marc Parchow - Qual Albatroz

Requisitos: Roupa confortável e que se possa sujar.

INFORMAÇÕES

(10€ por sessão de 3 horas)

tel. 917 317 022 | 210 977 422, ninho@qualalbatroz.pt,

fabricadapolvora@oeiras.pt

Ponto de encontro: Oficina do Erro (edifício 25)



AVENTURAS NA FÁBRICA DA PÓLVORA

Era uma vez uma menina chamada Bárbara, que vivia presa numa torre... Visita o museu da Fábrica e descobre como fugiu e muitos outros mistérios!

ÀS VOLTAS NA FÁBRICA

São 12 os locais para descobrir, missões, quebra-cabeças e desafios para ultrapassar. Aventura-te pela Fábrica da Pólvora!

O PATRIMÔNIO DA ÁGUA NA FÁBRICA DA PÓLVORA

Venham descobrir a Fábrica e a importância da água na sua e na vossa história, com muitos desafios e enigmas pelo caminho.



ATIVIDADES LIVRES 3 GUIAS COM ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO

TERÇA A SEXTA → 11H00 ÀS 17H00

INFORMAÇÕES

tel. 210 977 422/3/4,
fabricadapolvora@oeiras.pt

Para famílias ou outros com crianças dos 7 aos 12 anos.

Requisitos: roupa confortável e lápis de carvão ou caneta de feltro.

Guias à venda na Loja da Fábrica da Pólvora de Barcarena.

1,50€ (livro + caixa de lápis coloridos)

5

MARÇO → SÁBADO → 11H00

AQUÁRIO VASCO DA GAMA . DAFUNDO

O CONSTANTINO VEM AO AQUÁRIO!

Uma sessão de leitura dedicada aos mais novos e com a presença do autor do livro, Luís Miguel António. Constantino é um bicho-de-conta muito especial. Desta vez, trocou o jardim pelo Aquário Vasco da Gama e traz com ele uma história para te contar!

12 E 26

MARÇO → SÁBADOS → 11H00

LIVRARIA - GALERIA MUNICIPAL VERNEY . OEIRAS

OFICINAS DO PENSAMENTO

Segundo um estudo da UNESCO, sobre a prática da filosofia com crianças, estas colocam naturalmente perguntas filosóficas: perguntas éticas, estéticas, metafísicas ou existenciais. Partiremos da aceção da criança enquanto ser pensante, dotada de espírito crítico e criativo para um trabalho reflexivo, baseado na cooperação e investigação de ideias. Trata-se de colocar em prática o exercício de uma cidadania plena, atribuindo à crianças as ferramentas necessárias para fortalecer o seu ponto de vista mediante a argumentação, aprender a conviver pacificamente com perspetivas diferentes da sua, escutar o ponto de vista alheio e construir novas ideias baseadas na interação com os outros e com as ideias deles.

Vamos encontrar problemas onde habitualmente não há perguntas, ouvir as ideias uns dos outros e pensar criativamente até encontrar respostas satisfatórias!

Para famílias com crianças entre os 6 e os 12 anos.

INFORMAÇÕES

(até às 12h00 de 4 de Março)

tel. 214 205 000, aquariovgama@marinha.pt

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 329
galeria.verney@oeiras.pt

MÚSICA

27

MARÇO → DOMINGO → 11H00
PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL . OEIRAS
ENTRADA LIVRE.

CONCERTO DIDÁTICO PARA PAIS & FILHOS "LETRAS N E O – ABC DA MÚSICA"

Palavras como notas, noturno, oboé, ópera, oitava, ostinato, opus, orquestra, Offenbach e Orff. Direcção artística e comentários do maestro Nikolay Lalov, com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

TEATRO INFANTIL

MUNDEU

Através do imaginário poético, da expressividade corporal e de um sentido de humor por vezes comovente, vamos descobrindo a beleza que existe nas pequenas coisas e que nem sempre sabemos partilhar. Porque cada mundo é diferente (e há tantos!) mas, no final de contas, cada um de nós tem o seu imenso e incrível Mundeu.

Ideia original e encenação de Sara Rebelo da Silva, com Afonso Lagarto e Brienne Keller.
Para bebés (a partir dos 6 meses) e famílias.
Bilhetes 7,5€, família 20€
www.bol.pt

ATÉ 27 MARÇO
DOMINGOS

11H00
TEATRO MUNICIPAL AMÉLIA REY
COLAÇO . ALGÉS

INFORMAÇÕES E RESERVAS

tel. 919 714 919,
oda.reservas@gmail.com

O DIÁRIO DE PILAR

Uma comédia infanto-juvenil para toda a família. A história narra as peripécias da protagonista e seus amigos, numa viagem inesquecível. De forma leve e divertida, revela histórias e curiosidades sobre o berço da civilização, a partir da ótica dos Deuses, valorizando a amizade, o companheirismo e a coragem. Baseado na obra de Flávia Lins e Silva, com adaptação e encenação de Symone Strobel. Com Miriam Freeland, Roberto Bomtempo, Gonçalo Lima, Sara Teixeira, Lucas Lins e Silva, Diana Herzog e Mariana Goldani Rosa.

ATÉ 27 DE MARÇO
SÁBADOS E DOMINGOS

15H30
TEATRO INDEPENDENTE DE OEIRAS

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Bilhetes à venda na Ticketline e lojas aderentes, 9€, pack família (4 pessoas) 32€
1820

Mercado Tradicional do Taguspark



MERCADO SEMANAL com produtos nacionais sempre frescos. Local onde pode adquirir produtos nacionais, tradicionais e biológicos.

1 8 15 22 29

MARÇO
TERÇAS

09H00 ÀS 14H00

Núcleo Central do Taguspark -
Cidade do Conhecimento

INFORMAÇÕES

tel. 214 226 900, taguspark@taguspark.pt

Mercado da Linha

UM MERCADO DE MODA, ARTESANATO, DESIGN E GOURMET que se realiza há 8 anos no concelho de Oeiras. Uma montra de pequenas marcas portuguesas, com artistas e produtores de várias áreas que trazem em cada edição novos produtos, novos sabores e novas sensações.



INFORMAÇÕES

www.mercadodalinha.pt

3 A 6 A 17 A 20 E 31

MARÇO

QUINTA A DOMINGO
10H00 ÀS 23H00
ALEGRO ALFRAGIDE

25 A 27

MARÇO

SEXTA A DOMINGO
10H00 ÀS 23H00
OEIRAS PARQUE

20 E 26

MARÇO

SÁBADO E DOMINGO
10H00 ÀS 18H00
JARDIM MUNICIPAL
DE ALGÉS



JOGOS De Oeiras

6

MARÇO → DOMINGO → 8H30-19H00

CLIMB UP . CARNAXIDE

ENCONTRO DE ESCALADA

PARA TODAS AS IDADES.

13

MARÇO → DOMINGO → 8H30-18H00

PAVILHÃO DE TALAÍDE

1º ENCONTRO DE ANDEBOL

PARA CRIANÇAS
DOS 6 AOS 12 ANOS.

20

MARÇO → DOMINGO → 9H00-18H00

CLUBE ESCOLA DE TÊNIS
DE OEIRAS

1º ENCONTRO DE TÊNIS

PARA CRIANÇAS DOS 6 AOS 12
ANOS.

26

MARÇO → SÁBADO → 9H00-18H00

PISTA DE CANOAGEM DO JAMOR

ENCONTRO DE KAYAK-POLO

PARA CRIANÇAS DOS 6 AOS 16 ANOS.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 540, www.jogosdeoeiras.pt

PROGRAMA DE AR LIVRE

REÚNA A FAMÍLIA, convida amigos e aceite o desafio de participar em batismos nas modalidades de surf e bodyboard, com execução de técnicas básicas da modalidade e noções de segurança. Material e fato disponibilizado pela organização. Obrigatório saber nadar.



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Encontro frente à carruagem Luar da Barra. 15 minutos antes da atividade. Inscrição online - 3€/participante tel. 214 408 540, ddesporto@cm-oeiras.pt www.queroir.pt

19

MARÇO → SÁBADO
10H00 - 13H00
PRAIA DA TORRE . OEIRAS

SURF

26

MARÇO → SÁBADO
10H00 - 13H00
PRAIA DA TORRE . OEIRAS

BODYBOARD

TROFÉU CM OEIRAS



CORRIDAS DAS LOCALIDADES

Em Março, voltamos a receber o Troféu CM Oeiras - Corridas das Localidades, com a sua 39ª Edição. Dos 8 aos 80 anos, venha correr pelas ruas do concelho.

TERCENA
20 MARÇO . DOMINGO
8H30-14H00

LECEIA
10 ABRIL . DOMINGO

VILA FRIA
25 ABRIL . DOMINGO

OUTURELA
15 MAIO . DOMINGO

ESTÁDIO NACIONAL
10 JUNHO . SEXTA

LINDA-A-PASTORA
data a definir

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 540, ddesporto@cm-oeiras.pt

A ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DO CLUBE DA LINHA - OEIRAS CELEBROU EM FEVEREIRO O SEU 4^ª ANIVERSÁRIO e no âmbito das comemorações, organiza a 4^ª Gala Gímnica da Linha. A Gala poderá ter público a assistir e irá realizar-se tendo em conta todas as medidas de segurança solicitadas pela DGS.

4ª GALA GÍMNICA DA LINHA

26

MARÇO → SÁBADO → 10H30
PAVILHÃO JESUS CORREIA
PAÇO DE ARCOS

CÂMARA MUNICIPAL DE Oeiras

Lg. Marquês de Pombal Oeiras
214 408 300
Lat 38°41'34.44"N
Lon 9°18'52.54'O
www.oeiras.pt

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Aquário Vasco da Gama
Rua Direita, Dafundo
214 196 337

Auditório do Centro de Apoio Social de Oeiras
Rua Dom Duarte, Oeiras (junto à Escola Secundária Sebastião e Silva)
214 464 200

Auditório Municipal Maestro César Batalha
Centro Comercial Alto da Barra, Avenida das Descobertas, 59, Oeiras
214 408 559

Auditório Municipal Eunice Muñoz
Rua Mestre de Avis, Oeiras
214 408 411

Auditório Municipal Lourdes Norberto
Largo da Pirâmide, 3N, Linda-a-Velha
214 141 739

Auditório Municipal Ruy de Carvalho
Rua 25 de Abril, lote 5, Carnaxide
214 170 109

Biblioteca Municipal de Oeiras
Segunda a sexta
10h00-20h00
Sábados 10h00-18h00
Av. Francisco Sá Carneiro, 17 .
Urb. Moinho das Antas . Oeiras
214 406 340/1

Biblioteca Municipal de Algés
Segunda a sexta
10h00-20h00
Sábados 10h00-18h00
Palácio Ribamar, Alameda Hermano Patrone . Algés
210 977 480/81

Biblioteca Municipal de Carnaxide
Segunda a sexta
10h00-20h00
Sábados 10h00-18h00
Rua Cesário Verde, Ed. Centro Cívico
210 977 430

Centro Cultural Palácio do Egipto
Terça a sábado,
11h00-17h00
Encerrado aos domingos, segundas e feriados
Rua Álvaro António dos Santos, Oeiras
214 408 781,
ccpegipto@oeiras.pt

Exposição Monográfica do Povoado Pré-Histórico de Leceia
Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas
214 408 432

Fábrica da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas
210 977 422/3/4,
214 408 796

Galeria de Arte Fundação Marquês de Pombal
Palácio dos Aciprestes, Av. Tomás Ribeiro, 18, Linda-a-Velha
214 158 160

Livraria-Galeria Municipal Verney
Rua Cândido dos Reis, 90 Oeiras
214 408 329
galeria.verney@oeiras.pt

Museu da Pólvora Negra
Terça a domingo
11h00-17h00
Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas
210 977 420/3/4
museudapolvoranegra@oeiras.pt

Palácio Anjos
Terça a sexta
10h00-18h00
Sábado e domingo
12h00-18h00
Encerra aos feriados e 24 e 31 de Dezembro
Alameda Hermano Patrone, Algés
214 111 400,
panjos@oeiras.pt

Palácio e Jardins Marquês de Pombal
Palácio
Temporariamente encerrado ao público

Jardins
Todos os dias 9h00-21h00 (verão), 10h00-

18h00 (inverno)
Largo Marquês de Pombal
214 430 799

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço
Rua Eduardo Augusto Pedroso, 16-A, Algés
214 176 255,
919 714 919

VENDA DE BILHETES

Algés
Palácio Anjos
214 111 400
Segunda a sexta
10h00-13h00 e
14h00-16h00, excepto feriados.

Barcarena
Loja da Fábrica da Pólvora de Barcarena
210 977 420
Terça a sábado
11h00-17h00

Carnaxide
Auditório Municipal Ruy de Carvalho
214 170 109
Dias de espetáculo a partir das 15h00

Oeiras
Centro Cultural Palácio do Egipto
214 408 781
Terça a sábado
11h00-17h00
Encerrado aos domingos, segundas e feriados

Loja do Palácio Marquês de Pombal
214 430 799
Terça a sábado
10h00-18h00
Ticketline (sede)
Segunda a sexta
11h00-20h00
Sábados 13h00-20h00
www.ticketline.sapo.pt

ABEP, Ag. Abreu, ASK ME Lisboa, CC Dolce Vita - Tejo, Cascais Visitor Center, Casino Lisboa, CCB - Centro Cultural de Belém, E.Leclerc Guimarães e Fimaliação, El Corte Inglés, FNAC, Fórum Aveiro, Galerias Campo Pequeno, IT-Tabacarias-Almada, Amadora e Estoril, MMM Ticket, Muidicenter, Pav. Multiusos de Guimarães, Parque de Exposições de Braga, Shopping Cidade do

Porto, SuperCor - Supermercados, Teatro Tivoli BBVA, Time Out Mercado da Ribeira. Reservas/ Informações: Ligue 1820 (24 horas).

ESPAÇOS JUVENTUDE

Espaço Jovem Oeiras é Para Ti
Largo 5 de Outubro, 12, Oeiras
214 467 570
Segunda a sexta
9h00-20h00
Fins-de-semana
10h00-18h00
unidade.juventude@oeiras.pt

Espaço da Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Moinho em Movimento
Segunda a sexta
18h00-20h00
Rua Abel Fontoura da Costa, 3C (loja), Porto Salvo
926 739 559
(Sandra Borges)

Centro de Atividades com Jovens da Quinta da Politeira
Segunda a sexta
16h00-19h00
Largo Mestre Santa Auta, Lojas 16 e 18, Leceia
211 379 918, 961 560 705, isabel.figueiredo@csparcarena.pt

Centro Jovem de Queluz de Baixo
Segunda a sexta
15h00-18h00
Estrada Consiglieri Pedroso (antiga Escola Primária de Queluz de Baixo)
214 352 617, 961 560 705, geral@csparcarena.pt

Centro de Estudos do Bairro Moinho das Rolas
Letivo 14h00-19h00
Não-letivo 9h00-18h00
Rua Abel Fontoura da Costa, 5 Porto Salvo
214 214 606,
catl.rolas@csportosalvo.pt

Centro de Estudos do Bairro dos Navegadores
Letivo 14h00-19h00
Não-letivo
12h00-18h00
Alameda Jorge Álvares, 8, Porto Salvo

214 210 112, catl.
navegadores@
cspportosalvo.pt

#CHAT GABINETE DE ATENDIMENTO A JOVENS Oeiras

Espaço Jovem
Oeiras é Para Ti
Largo 5 de Outubro,
12 - Oeiras
tel. 214 408 535,
dcs@oeiras.pt

Carnaxide

Unidade de Saúde
de Carnaxide
(UCC Cuidar+)
Rua Manuel Teixeira
Gomes . Carnaxide
Atendimento sujeito
a marcação
tel. 214 408 535,
dcs@oeiras.pt

ATENDIMENTO DE PROXIMIDADE

Centro Comunitário Alto da Loba
Segunda a sexta
10h00-20h00
Sábados 14h00-20h00
Rua Instituto Conde
de Agrolongo, 39
Paço de Arcos
214 420 463, centro.
comunitario@oeiras.pt

Centro Comunitário dos Navegadores
Segunda a sexta
10h00-12h30 e
13h30-17h00
Alameda Jorge
Álvares, 4,
Porto Salvo
210 977 490/1, maria.
pires2@oeiras.pt

CLAIM - CENTROS LOCAIS DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

CLAIM Carnaxide
Semanal 10h00-13h00
e 14h00-17h00
Rua Delfim dos
Santos, 9, Carnaxide
214 160 565,
ana.brito@oeiras.pt

CLAIM Paço de Arcos
Semanal 10h00-12h00
e 14h30-17h00
Centro Comunitário
do Alto da Loba
Rua Instituto Conde
de Agrolongo, 39,
Paço de Arcos
214 420 463, 210
977 416, jose.
almeida@oeiras.pt

CLAIM Porto Salvo
Semanal 10h00-13h00
e 14h00-7h00
Centro Comunitário

dos Navegadores
Bairro dos
Navegadores, Alameda
Jorge Álvares,
4, Porto Salvo
210 977 490, maria.
cravidao@oeiras.pt

CLAIM Itinerante
Mediante agendamento
214 420 463, 210
977 416, ana.
brito@oeiras.pt

Centro Qualifica

Escola Básica Sophia
de Mello Breyner
Segunda a sexta
9h00-22h30
Atendimento pós-
laboral com marcação
Rua Pedro Homem de
Melo . Carnaxide
tel. 210 977
445, munoeiras@
centroqualifica.
gov.pt

Bolsa de Emprego e Formação

Uma plataforma
digital, de acesso
gratuito, para
apoio à promoção
do emprego e da
formação em Oeiras.
[https://bef.oeiras.
pt](https://bef.oeiras.pt), bef@oeiras.pt

Balcão de Inclusão

Terças (manhã)
e sextas (tarde)
Delegação de
Caxias da União
de Freguesias de
Oeiras, Paço de
Arcos e Caxias
Rua Dr. Manuel
Rodrigues . Caxias
Atendimento sujeito
a marcação
tel. 214 404 896,
dcs@oeiras.pt

Gabinete Cuidar Melhor

Quartas e sextas
(manhã)
Delegação de
Caxias da União
de Freguesias de
Oeiras, Paço de
Arcos e Caxias
Rua Dr. Manuel
Rodrigues . Caxias
Atendimento sujeito
a marcação
tel. 210 157
092, geral@
cuidarmelhor.org

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

(GIP) Oeiras
DIAS ÚTEIS .
9H30 ÀS 12H30 E
14H00 ÀS 16H30
Fundição de Oeiras
Piso 0 Gb 4, Rua

da Fundação de
Oeiras . Oeiras
tel. 214 467 577,
gip.oeiras@oeiras.pt

(GIP) Carnaxide
Dias úteis 10h00-
13h00 e 14h00-16h30
Rua Cesário Verde,
Centro Cívico de
Carnaxide, 2790-
047 Carnaxide
tel. 211 930 452,
gip.carnaxide@
oeiras.pt

(GIP) Algés

Dias úteis 10h00-
13h00 e 14h00-16h30
Rua da Oliveira
11 B . Algés
tel. 214 114 002,
gip.alges@oeiras.pt

Serviço de informação e mediação para pessoas com deficiência de Oeiras

Terças 10h30-12h00
e 14h30-18h00
Centro da Juventude
de Oeiras
214 467 570

Comissão de protecção de crianças e jovens de Oeiras

Rua António Macedo
2A, Oeiras
214 416 404
cpcjo@oeiras.pt

Serviço de teleassistência domiciliária de Oeiras

214 404 873, dcs@
oeiras.pt

Banco local de voluntariado de Oeiras

214 404 873,
214 404 806,
bvoltariado@
oeiras.pt

Serviço "Oeiras está lá"

Segunda a sexta
9h00-20h00
800 201 486

Serviço de teleassistência domiciliária de Oeiras

214 404 875,
dassj@oeiras.pt

POSTO DE TURISMO

Palácio Marquês
de Pombal
214 430 799,
cmo@oeiras.pt

antevisão

4 8
3 0 D I A S
2 0 2 7
D A C U L T U R A
E U R O P E I A
C A P I T A L
A
C A N D I D A T A
O E I R A S

PAZ, POETAS E POMBAS

22

ABRIL → SEXTA → 21H00
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE
CARNAXIDE

EM ABRIL TEREMOS, DESTA FEITA AO VIVO E A CORES, O ESPETÁCULO PAZ, POETAS E POMBAS (a partir de Utopia: cartas a José Afonso). Em Abril de 2021 as Bibliotecas Municipais de Oeiras acolheram uma das mais belas cartas alguma vez escritas a José Afonso, revelada nas vozes encantadoras e na arte sublime de Ana Sofia Paiva e Marco Oliveira: uma celebração dos valores de Abril, ancorada na música e na palavra poética. Fruto da pandemia, tal só foi possível via internet, num vídeo com milhares de visualizações e uma receção que merece reposição, mas desta vez com plena presença de público.

APRESENTAÇÃO DO LIVRO

“BIBLIOTECA: NARRATIVAS”

A PROPÓSITO DO ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES DOS 25 ANOS DA BMO

23

DIA MUNDIAL DO LIVRO

ABRIL → SÁBADO

A COMEMORAÇÃO DOS 25 ANOS DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS encerra com a melhor homenagem que poderíamos fazer ao livro, à leitura e à literatura, com a apresentação do livro “Biblioteca: narrativas”. Durante o último ano foi lançado o desafio a vários escritores e pensadores para que criassem textos tendo por tema A Biblioteca, com total liberdade criativa. Surge assim esta obra, com a chancela Livros de Oeiras (uma edição municipal) e que conta com vinte e cinco textos de Manuel Vilas, Isabela Figueiredo, Joana Bértholo, Isabel Rio Novo, Julian Fuks, José Luís Peixoto, Patrícia Reis, Ana Teresa Pereira, Ondjaki, Itamar Vieira Júnior, Afonso Reis Cabral, Ana Margarida Carvalho, Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, Afonso Cruz, João Pinto Coelho, José Gil, Bruno Vieira Amaral, Marlene Ferraz, João de Melo, José Mário Silva, Possidónio Cachapa, Rui Cardoso Martins, Sandro William Junqueira, Teolinda Gersão e Valério Romão.

#227 MARÇO 2022

Diretor Isaltino Morais Direção Executiva Carla Rocha, Jorge Barreto Xavier, Filipe Leal, Nuno Martins Editores Carlos Filipe Maia, Sónia Correia Fotografia Carlos Santos, Carmo Montanha Execução Gabinete de Comunicação Direção de arte e design silvadesigners Paginação e arranjo gráfico Páginas Apetecíveis · Atelier Ficta Design Impressão Digipress Tiragem 40 mil exemplares Registo ISSN 0873-6928 Depósito Legal 108560/97 Distribuição gratuita Contactos Largo Marquês de Pombal 2784-501 Oeiras / 214 408 300 / sonia.correia@oeiras.pt / 30dias@oeiras.pt / www.oeiras.pt



DIA MUNDIAL DA POESIA

21 MARÇO 2022



map

MOSTRA DE ARTES
DA PALAVRA

4 A 8 MAIO
2022 OEIRAS

Parque dos Poetas, Templo da Poesia,
Auditório Maestro César Batalha,
E.S. Luís de Freitas Branco,
Hotel Vila Galé, AERLIS

POESIA SPOKEN WORD
EXPOSIÇÕES CINEMA
MÚSICA PERFORMANCES
WORKSHOPS DEBATES
MASTERCLASSES

